

DESEMPENHO DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL SEGUNDO O EXAME NACIONAL DE CURSOS

Bernard B. P. Genevois – bbpg@npd.ufpe.br

Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de Engenharia Civil
Av. Acad. Hélio Ramos - Cidade Universitária
50.000 – Recife - PE

***Resumo.** A partir dos resultados do Exame Nacional de Cursos (ENC), realizados de 1997 a 1999, procurou-se avaliar o desempenho dos Cursos de Engenharia Civil. O Exame de 1996 não foi considerado devido ao boicote dos alunos. Identificou-se um grupo de vinte e duas instituições que nestes três anos apresentaram desempenho mais alto, com pelo menos um conceito A, sem conceito C ou três conceitos B, e que aparentemente tende a monopolizar os conceitos A e B do ENC. Por outro lado, a análise das notas das instituições em 1999 mostra que as diferenças entre estas são muito pequenas, para as instituições que recebem conceito B, inviabilizando este tipo de classificação. Finalmente, a análise da distribuição dos alunos entre os quartis pode mostrar a existência de heterogeneidade nos alunos formados pela instituição.*

***Palavras-chave:** Engenharia Civil, Avaliação, Exame Nacional de Cursos*

1. CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E CONCEITOS NO ENC

O Exame Nacional de Cursos (ENC) já foi realizado quatro vezes, para o curso de Engenharia Civil. Pode-se fazer uma avaliação inicial do desempenho das instituições a partir dos resultados dos últimos três anos, tendo em vista que em 1996 o boicote dos alunos ao Exame foi muito grande, inviabilizando qualquer análise. Os dados utilizados neste trabalho estão disponíveis na página do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (www.inep.gov.br), em arquivos que podem ser descarregados.

No presente trabalho adotou-se como regra representar as instituições estaduais com Est. <nome da cidade>, com exceção da USP e UNICAMP.

A Tabela 1 apresenta as instituições que se destacam quando se observa os três anos de Exame Nacional de Cursos. Estas instituições obtiveram pelo menos um conceito A e nenhum conceito menor que B (15 instituições) ou três conceitos B (3 instituições). Além disso incluiu-se a UNICAMP e a UNB que obtiveram dois conceitos A, em 1998 e 1999, mas que em 1997 obtiveram conceitos C e E respectivamente, já que aparentemente estes conceitos baixos foram causados pelo boicote dos alunos. Também foram incluídas a Estadual do Norte Fluminense, que só participou do ENC a partir de 1998 e a UFMG, que neste mesmo ano não obteve conceito.

Tabela 1. Conceitos de Cursos de Engenharia Civil em 1999

Instituição	Conceito		
	97	98	99
IME	A	A	A
USP SP	A	A	A
USP São Carlos	A	A	A
ITA	A	A	A
UFRS	A	A	A
UNB	E	A	A
UNICAMP	C	A	A
UFF	A	B	A
Est. Norte Flumin.	-	A	A
Est. Londrina	B	B	A
UFRJ	B	B	A
UFPE	B	A	B
UFES	B	A	B
Est. Ilha Solteira	B	A	B
Est. Baurú	B	A	B
UFV	B	A	B
UFMS	B	A	B
UFCE	B	A	B
UFMG	A	s/c	B
EE Mauá	B	B	B
Est. Maringá	B	B	B
UFPR	B	B	B

s/c – sem conceito

Deste grupo de vinte e duas instituições nove aparentemente serão sempre fortes candidatas ao conceito A enquanto que as outras treze disputarão os restantes cinco conceitos A e os conceitos B. Estas vinte e duas instituições receberam 31 (83,8 %) dos 37 conceitos A e 29 (48,3 %) dos 60 conceitos B concedidos nestes três anos e correspondem a 19,3 % das instituições que participaram do ENC em 1999.

Temos neste grupo treze instituições federais, oito estaduais e uma particular. Duas das federais são do Nordeste.

2. NOTAS E CONCEITOS DOS CURSOS E 1999

O INEP também divulga as notas das instituições que estão no limite de dois conceitos. Informa também a cada instituição a média de seus alunos, que no caso da UFPE em 1999 foi de 3,11, o que a colocou na 25^a posição, com o conceito B. No caso de Engenharia Civil, em 1999, 114 instituições participaram do ENC, as 14 primeiras receberam o conceito A e as 20 seguintes o conceito B.

A Tabela 2 apresenta as instituições que receberam conceito A e B em 1999, assim como as notas do IME, primeiro classificado, da UFF, 14^a classificada e último conceito A, da UFPE, 25^a classificada e da Universidade Luterana do Rio Grande do Sul, 34^a classificada e última instituição a receber o conceito B.

Tabela 2. Conceitos e Médias dos Cursos de Engenharia Civil em 1999

Nota	Classificação	Instituição	Conceito
5,14	1	IME	A
	2	ITA	A
	3	UNB	A
	4	USP - São Carlos	A
	5	USP - São Paulo	A
	6	UNICAMP	A
	7	Est. Londrina	A
	8	Est. Norte Flum.	A
	9	Est. Oeste Par.	A
	10	UFGO	A
	11	UFSC	A
	12	UFRJ	A
	13	UFRS	A
3,27	14	UFF	A
	15	EE Mauá	B
	16	F UFRGrande	B
	17	Cat. Poços	B
	18	UNISINOS	B
	19	Est. Feira	B
	20	Est. Maringá	B
	21	Est. Baurú	B
	22	Est. Ilha Solteira	B
	23	UFMS	B
	24	UFMG	B
3,11	25	UFPE	B
	26	UFSM	B
	27	UFSão Carlos	B
	28	UF Uberlândia	B
	29	UFV	B
	30	UFCE	B
	31	UFES	B
	32	UFPA	B
	33	UFRN	B
2,65	34	U Luterana RS	B

Observa-se que entre o último conceito A e o último B a diferença na média é de 0,62, enquanto que entre a 14^a (UFF) e a 25^a (UFPE) a diferença é de 0,16.

No caso da UFPE 45 alunos participaram do Exame Nacional de Cursos em 1999. Isto significa que seriam necessários 7,2 pontos na soma de seus alunos para que a média ultrapassasse 3,16 e portanto o conceito do curso fosse A. Três alunos entregaram a prova em branco, ao fim do tempo mínimo para permanência em sala. Se cada um destes obtivesse nota 2,4, o que seria menos que a média dos seus colegas de turma, a conceito da instituição passaria para A.

3. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS QUARTIS DO BRASIL

O INEP divulga as porcentagens de alunos de cada instituição incluídos nos quartis da distribuição das notas de todos os alunos que fizeram o Exame. Na tabela 3 indica-se para as instituições com conceito A e B em 1999, a classificação, as porcentagens nos quartis extremos P1 e P4, e a relação P4/P1. P1 indica a porcentagem de alunos da instituição que estão no quartil inferior do Brasil, ou seja entre os 25 % dos alunos do Brasil com nota mais baixa, enquanto que P4 indica a porcentagem de alunos que estão no quartil superior. Observa-se que instituições que apresentam P4/P1 baixo podem estar formando turmas heterogêneas, com alunos situados tanto no quartil inferior quanto no superior.

Tabela 3. Cursos de Engenharia Civil e Quartis do Brasil

Ordem	Classificação	Instituição	Conceito	P1 (%)	P4 (%)	P4/P1
1	2	ITA	A	0,0	78,6	-
2	9	Est. Oeste Par.	A	0,0	68,8	-
3	1	IME	A	0,0	63,6	-
4	14	UFF	A	0,0	56,3	-
5	8	Est. Norte Flum.	A	0,0	40,0	-
6	18	UNISINOS	B	0,0	33,3	-
7	4	USP - São Carlos	A	1,8	63,2	35,1
8	3	UNB	A	2,9	61,4	21,2
9	7	Est. Londrina	A	3,2	64,5	20,2
10	30	UFCE	B	3,0	47,8	15,9
11	5	USP - São Paulo	A	5,3	74,9	14,1
12	21	Est. Baurú	B	3,6	41,8	11,6
13	23	UFMS	B	4,2	41,7	9,9
14	10	UFGO	A	4,5	37,3	8,3
15	12	UFRJ	A	6,2	48,1	7,8
16	6	Est. Campinas	A	8,2	58,9	7,2
17	29	UFV	B	5,9	41,2	7,0
18	13	UFRS	A	6,8	46,2	6,8
19	26	UFSM	B	6,7	36,7	5,5
20	22	Est. Ilha Solteira	B	9,1	45,5	5,0
21	17	Cat. Poços	B	5,6	27,8	5,0
22	33	UFRN	B	8,6	41,4	4,8
23	31	UFES	B	7,6	36,4	4,8
24	19	Est. Feira	B	10,3	41,0	4,0
25	11	UFSC	A	14,6	48,8	3,3
26	27	UFSão Carlos	B	13,8	43,1	3,1
27	24	UFMG	B	16,3	46,2	2,8
28	25	UFPE	B	12,5	35,4	2,8
29	34	U Luterana RS	B	18,2	45,5	2,5
30	28	UF Uberlândia	B	15,3	37,5	2,5
31	20	Est. Maringá	B	13,0	29,6	2,3
32	16	F UFRGrande	B	12,1	24,2	2,0
33	15	EE Mauá	B	17,8	33,3	1,9
34	32	UFPA	B	19,5	30,5	1,6

4. CONCLUSÕES

Apesar de dispormos dos resultados de somente três anos pode-se identificar um grupo de 22 instituições que devem monopolizar os conceitos A e B dos Cursos de Engenharia Civil. Destas, nove devem receber o conceito A.

No que se refere ao Exame de 1999 nota-se que as médias das instituições que receberam o conceito B fica dentro de um intervalo muito estreito, menor que 0,63, o que corresponde a 5 % da nota média destas instituições. Instituições podem ser estigmatizadas com o conceito C ou super valorizadas com o conceito A quando na realidade a diferença na nota é irrelevante e depende muitas vezes da motivação dos alunos na realização do Exame.

REFERÊNCIAS

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - <http://www.inep.gov.br/>